

# GESTÃO ESCOLAR: UMA ANÁLISE SOBRE SUA IMPORTÂNCIA NO ESTUDO ACADÊMICO

Anderson Diego da Silva Almeida<sup>1</sup>  
Anderson Magalhães Serpa<sup>2</sup>  
Universidade Federal de Alagoas – UFAL

Gestão também pode ser considerada um processo de condução das políticas, envolvendo a fixação dos objetivos e a implementação, compreendendo a política, o planejamento e a condução administrativa\*\*\*

## Resumo

O curso de Artes Cênicas – Licenciatura em Teatro prepara os futuros docentes para uma prática em sala de aula dentro de uma normativa abordagem contemporânea. Caminha com essa ideia: despertar, nos seus alunos, um olhar crítico sobre a importância da discussão funcional da escola em suas perspectivas administrativas. O presente artigo, visa à análise da disciplina Projeto Pedagógico, Organização e Gestão do Trabalho Escolar, ofertado no 5º semestre do curso, enfatizando o desenvolvimento da matéria ao longo do período.

**Palavras – chave:** Gestão escolar, educação, teatro, planejamento educacional

## 1 Introdução

A disciplina Projeto Pedagógica, Organização e Gestão do Trabalho Escolar é ofertada pelo desenho curricular da Universidade Federal de Alagoas, aos alunos do curso Teatro Licenciatura que dispõe dessas aulas nas dependências do espaço cultural da UFAL, no ano de 2010, a ementa da

---

<sup>1</sup> Aluno do Curso de Artes Cênicas – Licenciatura em Teatro na Universidade Federal de Alagoas – UFAL. [andersondiego.almeida@yahoo.com.br](mailto:andersondiego.almeida@yahoo.com.br)

---

<sup>2</sup> Aluno do Curso de Artes Cênicas – Licenciatura em Teatro na Universidade Federal de Alagoas – UFAL. [somais\\_poeta@hotmail.com](mailto:somais_poeta@hotmail.com)

disciplina veio com a proposta do estudo da escola como organização social educativa, onde as concepções que caracterizam o sistema organizacional e os elementos que compõe a administração escolar foram assuntos que nortearam a dinâmica das aulas e estruturaram a aplicação de um pensamento voltado para o contexto social e realista vivido nas escolas brasileiras. A dissertação, a seguir, tem a pretensão de analisar a metodologia implantada pelo professor da disciplina, Tiago Leandro da Cruz Neto, professor efetivo da universidade, além de dar uma conclusão sobre o aproveitamento dos conteúdos no semestre para aquisição de conhecimento da área de gestão.

## **2 Metodologia e a fundamentação teórica**

O método de distribuição de estudos e desenvolvimento da disciplina foi entregue pelo professor no seu primeiro contato com os alunos trazendo a ementa da disciplina que contem objetivos, metodologias e abordagens. Ela dispõe também os textos que foram estudados no decorrer dos oitentas horas aulas do semestre, assim também explicações dos seminários, debates em sala de aula e os dias de provas. O professor dispõe além da ementa outras referencias como vídeos , fontes de livros, na plataforma moodleufal, dispositivo que permite o contato à distancia entre professor e alunos, onde envia-se trabalhos nas datas previstas que geralmente são acordadas em sala.

O primeiro texto discutido as teorias de organização e as demais expressões de gestão. Lineando às tendências e fazendo um mapa da trajetória da gestão educacional que caminha a passos lentos para ciência moderna que encabeça novas teorias. Oliveira (2005, p. 23), diz que o desenvolvimento do capitalismo industrial

Cria as modernas organizações que amplamente se difundem e se ampliam, dominando as esferas econômica, social, política e ideológica, simbolizando um novo modo de organização da sociedade

Temos, então, uma transição clara na trajetória da humanidade e do sistema econômico que rege o mundo, que influencia diretamente cada passo dado pela sociedade organizada numa perspectiva de descobertas e evoluções futuras: o desenvolvimento do capitalismo industrial e as modernas organizações que amplamente se difundem, que se ampliam e dominam as esferas econômicas. A industrialização é sinônima de avanço e de progresso nessa nova ordem mundial. Uma das formas de compreender melhor as diversas teorias que tem permeado o campo organizacional são entender os principais modelos de organização. Que tem influenciado o método de gerenciamento das escolas. A Escola Clássica da Administração tem suas fronteiras com operações precisas e seus limites bem estabelecidos que se fundamentam na preocupação da racionalização e os métodos de trabalhos que garantem mais produtividade com um sistema efetivo que centraliza as decisões na gerência (OLIVEIRA, 2005). Sua eficiência é definir o indivíduo para executar o trabalho e produzir.

A estrutura e dinâmica das organizações (escolares), texto de Rui e Lima e Silva, foram discutidas com o funcionamento das organizações e compreende o funcionamento, desenvolvimento com seus modelos organizacionais burocráticos. Assim, entendemos que a escola, como organização, encontrou durante o último século diversas imagens de organização, ela tem sido caracterizada por dá grande importância à produção, ao longo de todo esse texto da se a conhecer modelos básicos de teorias educacionais, onde conceito de organização tem sido muito variado de acordo com cada autor. Por um lado, as organizações são vista como aglomerados de indivíduos que constrói ou reconstrói com objetivos finais e organizações são sistemas que rodeados diretamente de indivíduos que dela participam. Estes são produtos da própria organização, no modelo organizacional. A partir desse texto, podemos perceber assume importância da organização que educa nessa concepção de escola moderna. Que a escola realmente é um sistema vivo que deve funcionar como órgão em conjunto para cumprir seus objetivos dentro de uma racionalidade e flexibilidade (LIMA e SILVA). A aula foi avaliada através da produção de um fichamento, dando início ao processo avaliativo da disciplina.

A origem da escola pública brasileira faz uma passagem por transformações políticas econômicas e culturais, texto de Lílian Alves Pereira ET ALL. E a partir disso, fala do desenvolvimento escolar das primeiras décadas do século vinte, discutindo a instrução pública dos países da Europa influenciados pelo avanço da industrialização e os ensaios pedagógicos de Jean Jacques Rousseau. Este, traça linhas gerais que deveriam ser seguidas, com o objetivo de fazer crianças um adulto bom.

No Brasil, a escola das classes populares propiciou um grande debate. Neste momento, a escola era a instauração de uma nova ordem, onde a escolarização da massa teve grande aceitação. Mesmo tendo sido bem aceita para massas, a idéia de escola pública era muito elitista e o ensino público do país teve grandes alterações nas organizações curriculares e administrativas. Podemos afirmar que a estratégia das elites tinha um modelo escolar a ser implantado e a uma criação de ensino seriado onde o aluno era regido sobre um só professor.

É importante que tenhamos ciência que o surgimento da escola primária só surge a partir da renovação do pensamento pedagógico do Brasil. E é nesse contexto que temos a nova escola brasileira. Segundo Saviani (2006) essa vertente pedagógica parte do pré suposto que educação é função do estado e se dirige a todos os graus e estágios de ensino.

Outro texto muito importante é função social da escola: premissa para superação, de Sandra Mara Martins e Carmen Célia Basto, que compreende a função social da escola numa sociedade atual. O texto é apoiado na experiência do programa do desenvolvimento educacional PDE do estado do Paraná, onde o programa dá aos professores matérias teóricas para melhorar e desenvolver suas ações educacionais.

A escola olhada como ambiente de socialização prepara os alunos para que adentrem à vida adulta, dando base para uma dinâmica e um equilíbrio em um mercado de trabalho e suas convivências sociais. Diante dos textos à cima mencionados, percebemos a evolução da escola e que estágio ela se encontra. Com isso, conseguimos diferenciar as escolas transformadoras das conservadoras. Uma vez que a escola é uma representação micro da sociedade

precisamos fazer uma avaliação sobre seu funcionamento para podermos entendê-las e intervir no seu funcionamento e objetivo. O que ressaltamos da idéia de escola contemporânea é o espaço da sala de aula que não é o único onde se constrói o conhecimento, a vida em sociedade e a família são muito importantes para a construção coletiva de uma sociedade consciente e participativa.

Mais que transmitir informações, a função educativa da escola contemporânea deve se orientar para provocar a organização racional da informação fragmentada recebida e a reconstrução das pré-concepções acríticas, formada pela pressão reprodutora do contexto social mecanismos e meios de comunicações . Isto ocorre mediante a vivência de um tipo de relação social na sala e na escola, de experiências de aprendizagens, intercâmbio e atuação que justifiquem e requeiram esses novos modos de pensar e fazer (GOMEZ apud MARTINS; BASTOS, 1998, p. 26). Precisamos transformar a vida na escola, vivenciando práticas sociais e buscando o equilíbrio entre nossas vontades individuais, enaltecendo a função social da escola: provocar a construção do pensamento crítico indo muito mais além da antiga visão do operário massa. É necessário muito compromisso dentro da família e dentro da escola para construirmos uma sociedade e uma escola melhor. Acreditamos que o referido texto ofertado pelo professor Thiago Leandro atingiu seu objetivo de fazer os futuros professores refletirem, em uma perspectiva mais ampla, a visão social da escola moderna que abre vários caminhos para entendermos o seu objetivo.

Gestão democrática da escola: bases epistemológicas da escola políticas e pedagógicas este texto, apresentado por Ana Lúcia Felix dos santos, expõe questões com dispositivos didáticos, com isso, discutimos a epistemologia que mostra a globalidade das relações. Em um debate político de prática escola; entre elas a questão democrática da escola. O texto aborda também a especificação pedagógica da gestão escolar, mostrando na discussão que a gestão escolar não tem alcançado qualidade devido as técnicas e compromissos de seus atuantes.

A base da gestão democrática da escola exige um cuidado na hora de suas análises principalmente por que a caminhada da gestão escolar não se faz em um vazio, a onde influencia fatores econômicos, cultural e político. A gestão

adquire variadas classificações de acordo com a concepção política da sua educação, em relação a seus alunos , deve-se ter uma concepção dialética da realidade de uma interação de objeto e sujeito que é um ser produto de uma vida histórica e que pode intervir nela. Nesse modelo, pais, alunos e coordenadores são sujeitos ativos, pois a escola não é mais um sistema de regras de ordens que vem de cima para baixo. Todos participam de forma autônima e conjunta. É uma partida de gestão democrática que elabora as execuções e acompanhamento dos projetos educativos; nesta idéia o diretor é um agente administrador dotado de conhecimentos capaz de conduzir o processo juntos com a comunidade escolar.

A importância deste texto na disciplina Projeto Pedagógica Organização e Gestão do Trabalho Escolar, é uma reflexão dos movimentos que influenciam na área da política educacional, é um olhar para nossas serventias em varias áreas praticas e nas unidades que ela constitui – o ensino e aprendizagem. É nos deparamos com uma realidade cheia de limitações, salas lotadas, professores com baixos salários , falta de materiais, uma pobre estrutura física.

Educação escola: políticas, estrutura e organização foram debatidas em sala de aula levando em conta as reflexões dos alunos com a proposta do autor Libâneo. A intervenção do professor com maiores esclarecimentos sobre o funcionamento da escola se estruturou nos mecanismos de movimento, sendo, este analisado, um texto que esclarece sobre a função de cada área de funcionamento da escola dividindo-a em áreas distintas.

A administração escolar, para VITOR PARO (apud LIBÂNEO, 2009), se denomina

como a escola em um mesmo âmbito de relações inter sociais, desta forma a escola é formada por conjunto de pessoas que age de acordo com normas estruturais e organizações. Afirmado em seu estilo geral, a administração é a utilização racional de recursos para a realização de fins determinados. Dentro desta organização temos a direção e gestão.

A direção é um atributo engajado na gestão, onde se centraliza o trabalho e dela parte as ordens para o conjunto de pessoas fazendo com que tenha uma interação que irá almejar os objetivos; deve direção colocar em pratica todas as decisões que foram estudadas no plano de organização. Também de tem outra forma de organização escolar, sendo esta uma unidade social fortemente marcada pela interação das pessoas, com um sistema de relacionamento das mesmas, chamado organização informal. Pois está implícito uma gama de códigos culturais e sociais e políticos. Esses códigos dizem respeito a comportamentos, opiniões, ações e as formas de relacionar que surge espontaneamente entre os membros do grupo. Há, também, uma cultura organizacional onde toda bagagem de experiência e vivência, irão influir no funcionamento e nas decisões da instituição. A informal é algo que parte do humano e poderá haver alterações para pior ou para melhor na organização escolar.

As escolas atualmente se inclinam à gestão técnico-científica, onde a hierarquia de cargos e de funções fazem a mobilidade da instituição. Podemos perceber poucas mudanças na administração e entre essas mudanças podemos citar algumas que já estão presentes nas escolas do Brasil: as decisões dos membros das equipes são respeitadas, defendendo uma decisão coletiva onde desejam uma quantidade de benefícios, mas, com um fim educacional à formação do humano. Portanto, entendemos que as escolas hoje já demonstram desejar mais qualidade que números.

É notório que a educação foi embasada na forma de hierarquia, mais com o passar dos anos e as necessidades humanas, foram se aportando às bases hierárquicas: novos rumos, novas formas de gestionar uma escola. À direção, irão dar o devido caminho para o funcionamento harmônicos das escolas, neste meio foi visto que não se pode fazer vista grossa para a subjetividade das pessoas que compõe o funcionamento da escola e percebemos que a cultura informal influencia fortemente dentro e fora da escola. Há um tempo atrás, se dizia ao professor, quando este entrava na sala de aula, “deixe lá fora você e entre só o professor”. Com essa leitura de Libâneo, além de termos norteamentos sobre as gestões

organizações e percebermos seus funcionamentos, também nos abrimos a um horizonte que demonstra como a formação cultural dos profissionais que compõe a escola é importante e deve ser levada em conta e como as experiências de vida dos professores diretores e alunos irão desvendar muitas das características que aquela escola possui.

Para finalizar a primeira unidade de estudos o professor Tiago Leandro cruz deixa acordado entre alunos a prova dissertativa, mas na qual constavam perguntas e afirmações sobre a gestão democrática da escola, cada aluno responderia de acordo com seu desenvolvimento e aprendizagem dos textos no decorrer do semestre. A prova foi composta da abordagem estudada no semestre, onde os alunos opinaram sobre a função social da escola. Contudo, dentre os vários textos lidos e que se desdobraram em resenhas críticas, síntese e fichamento, foi dado uma devida nota aos alunos que se somou a nota da prova.

O segundo período de estudos foi iniciado com a leitura de texto e a primeira nota deste período foi estabelecida com a apresentação de seminários, onde as equipes poderem usar variados recursos, estratégias e dispositivos para sua melhor apresentação; todas as datas de apresentação foram marcadas e nos dias devidos foram apresentadas. Contando com alguns percalços, algumas equipes não se fizeram presentes nos dias marcados, mas a estratégia de trabalho do professor fez valer as suas abordagens, onde durante todo semestre, nestes nos casos, de não ocorrerem apresentações, ele sempre usou o assunto que seria exposto pelos alunos nos seus devidos dias e com suas explicações.

A nota final desta unidade de ensino foi a formulação de um artigo que aborde temáticas variadas dentro de tudo que a matéria pode dispor de textos e idéias.

### **3 Conclusão**

Analisando todo o conteúdo e a forma trabalhada pelo professor da disciplina, onde a práxis foi fundamentada em uma estrutura organizacional, mediante a experiência demonstrada pelo próprio, veio fomentar e acrescentar o



conhecimento relevante do processo de gestão educacional, levando-nos a um patamar questionador e observador da realidade enfrentada pelas escolas, devido as suas administrações e as várias facetas presentes nos sistemas de ensino, sejam eles, públicos, privados ou não formais. Portanto, entendemos que a exposição teórica aqui feita, é o resultado de um processo construído entre professor e aluno. Acordo que norteou a disciplina em sua estrutura pedagógica e instigadora. Aqui, enfatizamos que o conhecimento adquirido ao longo do semestre, com a disciplina Projeto Pedagógico, Organização e Gestão do Trabalho Escolar, ministrada pelo professor Me. Tiago Leandro da Cruz Neto, foi de tão importância que nos despertou este artigo.

## Referências

CORRÊA, Maria Laetitia; PIMENTA, Solange Maria. Teorias da Administração e seus desdobramentos no âmbito escolar. IN OLIVEIRA, Maria Auxiliadora Monteiro (org). **Gestão Educacional**: novos olhares, novas abordagens. Petrópolis, RJ: 2005. P. 22-39.

FERNANDES, Fabiana S. **Planejamento Educacional**: conceitos, definições e mudanças. GT: Estado e Política Educacional. N°05. CAPES-UNESP. P. 9.

LIBÂNEO, José Carlos. Educação Escolar: políticas, estruturas e organização. 7 ed. São Paulo: Cortez, 2009. P. 330-351.

LIMA e SILVA, Rui de. **Estrutura e Dinâmica das Organizações (ESCOLARES)**. Disponível em: <http://www.rioei.org/1024Lima.htm>

MARTINS, Sandra Mara; BASTOS, Carmen Célia. **Função Social da Escola**: premissa para superação. Disponível em: <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/851-4.pdf?PHPSESSID=2009071614562546>

PEREIRA, Lílian Alves ET ALL. **Origem da Escola Pública Brasileira**: A formação do novo Homem. Disponível em: <http://www.histedbr.fae.unicamp.br>

SANDER, Benno. **Administração da Educação no Brasil**: genealogia do conhecimento. Brasília: Liber I Livro, 2007. P. 73-85.

SANTOS, Ana Lúcia Felix dos. **Gestão Democrática da Escola**: Bases epistemológicas, Políticas e Pedagógicas. Disponível em: <http://WWW.anped.org.br/reunioes/29ra/trabalho/GT05-2114—int.pdf>